**UM LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO SOBRE AS PRINCIPAIS CAUSAS DE ÓBITO NO ESTADO DE GOIÁS**

Danillo Bonifácio Faleiro Braga¹, Gabriela Teixeira Lima², Wilton Afonso da Silva Lôres Filho¹, Victor Santana Correia Scalabrini¹, Luiza Landim Alves².

¹Graduados em Medicina pelo Centro Universitário Atenas (UniAtenas); ²Acadêmica de Medicina no Centro Universitário Atenas (UniAtenas).

**INTRODUÇÃO:** A taxa de mortalidade é um indicador demográfico que representa o número de mortes registradas, em média por mil habitantes, em certa região em um intervalo de tempo. **OBJETIVO:** Demonstrar através de estudo epidemiológico e de revisão de literatura um levantamento sobre as principais causas de óbitos no estado de Goiás entre os anos de 2012 e 2016 e sua distribuição de acordo com sexo e faixa etária. **MÉTODO:** O grupo populacional da pesquisa abrange toda a população do Estado de Goiás que faleceu no período de 2012 a 2016, definindo as principais causas de morte e a relevância de acordo com o sexo e a faixa etária. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** As principais causas de óbito no Estado de Goiás são: doenças do aparelho circulatório (26,4%), seguida por causas externas de morbidade e de mortalidade (17,6%), neoplasias (15,1%), doenças do aparelho respiratório (12,2%) e doenças do aparelho digestivo (5,5%). Em relação ao sexo, o sexo masculino apresentou um índice maior que o sexo feminino com 59,8% contra 40,1% em valores totais. Em relação à faixa etária, os valores de mortalidade cresceram de forma progressiva conforme o aumento da idade em todas as faixas etárias analisadas. Os valores de mortalidade masculina superaram a feminina em todas as faixas etárias estudadas, excedendo em 4,9 vezes na faixa etária entre 20 e 29 anos de idade.O resultado encontrado no presente estudo sugere que a principal causa de mortalidade são as doenças do aparelho circulatório. As causas que levam ao elevado índice de mortalidade deste grupo de doenças incluem, além dos fatores não modificáveis como idade, sexo e genética, os fatores modificáveis como: hipertensão arterial sistêmica, diabetes, obesidade, hipercolestorolemia, trigliceridemia, tabagismo e alcoolismo. Dessa forma, observa-se que as doenças do aparelho circulatório se apresentam com um quadro potencialmente controlável e evitável através de mudanças nos hábitos de vida. É importante ressaltar que o elevado índice de mortalidade por doenças do aparelho circulatório é um fator presente não só no Estado de Goiás, mas também no Brasil e em todo o mundo. **CONCLUSÃO:** Os índices de mortalidade por doenças potencialmente evitáveis ainda se apresentam elevados no estado de Goiás. A prática de hábitos de vida saudáveis associados ao aumento do nível de informação populacional sobre os fatores de risco para essas doenças se mostram indispensáveis para a diminuição do número de óbitos no estado.

**Palavras-Chave:** Mortalidade;Óbitos.